



SUPERINTENDÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO  
SISTEMA DE BIBLIOTECAS E ARQUIVOS

# I ENCONTRO DE BIBLIOTECÁRIOS DA SUPERINTENDÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO UFF

The background features a grid pattern with a woman's face in the center, overlaid with various circular icons representing different fields like music, social media, and technology.

# CADERNO DE RESUMOS

Niterói

24 de novembro de 2017

## RESUMOS DOS TRABALHOS

**Autor: Carlos Henrique Marcondes**

**Título: Digitalização e publicação de acervos digitais na web: a questão das licenças abertas de acesso e uso**

Resumo: Instituições de Memória e Cultura como arquivos, bibliotecas e museus vêm digitalizando e disponibilizando na Web seus acervos digitais. Neste contexto, várias questões chave devem ser endereçadas, como preservação digital, identificadores persistentes para os objetos digitais e a questão licenças abertas de acesso e uso. Essa Apresentação discute de forma introdutória esta última questão, enfocando as licenças Creative Commons.

Nota sobre o autor: Carlos Henrique Marcondes é professor Titular do Departamento de Ciência da Informação da UFF – Universidade Federal Fluminense e do PPGCI - Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação- da UFF. É especialista em bases de dados ISIS e autor de várias publicações, em periódicos nacionais e internacionais, na área de bibliotecas digitais, metadados, publicações eletrônicas.

**Autora: Zilma Santos de Jesus**

**Título: Puro Informa: a Universidade se apresenta**

Nota sobre o trabalho: Projeto de Extensão, desenvolvido no Campus Rio das Ostras desde 2008.

Nota sobre o autor: Zilma Santos de Jesus é bibliotecária na Superintendência de Documentação da Universidade Federal Fluminense, desde 2005, atuante na Biblioteca de Rio das Ostras (BRO), situada no *Campus* de Rio das Ostras.

**Autores: Rieth de Carvalho Quaresma, Nilma Lacerda, Valéria Costa, Schirley França, Marcelo Laranjeira, Gisele Motta**

**Título: Biblioteca Monteiro Lobato: reinar na literatura.**

Resumo: A palavra reinar, presente no título da obra de Lobato, *Reinações de Narizinho*, é tomada para vincular literatura e infância nesta biblioteca escolar de instituição pública – o Colégio Universitário Geraldo Reis | COLUNI | UFF. Com um projeto de trabalho mobilizado para o

reconhecimento específico do espaço como lugar de partilha do patrimônio simbólico da humanidade.

O ideário de Monteiro Lobato e Cecília Meireles quanto a um país de leitores é contemplado de forma plena em variadas intervenções, nas quais se destacam o cuidado do espaço físico, a leitura oral de textos literários, a dinamização da relação com o acervo e o atendimento aos apelos de afetos e narrativas. Com o objetivo de possibilitar às crianças e jovens a consciência de serem herdeiros de uma cultura universal por meio do convívio diário entre livros e objetos impressos diversos, no empenho de vivenciar a literatura como experiência. Organizam-se eventos pontuais, como estantes temáticas, geração e mediação de práticas de leitura variadas, encontros com autoras e autores, atividades que ocorrem por ocasião da abertura do ano letivo, do retorno após as férias, homenagem na semana das crianças, ou síntese do trabalho anual. Os resultados são visíveis: verifica-se o aumento da frequência do público, a duplicação do número de empréstimos, o desempenho autônomo dos alunos e alunas, permitindo a percepção de uma cultura literária em exercício. O sentido de “fazer travessuras, brincar, folgar” alia-se aos de governar, ter poder e, principalmente, ao de tomar espaço e durar certo tempo, para prender-se fortemente ao ato de ler, em práticas configuradoras de um território leitor.

Nota sobre o trabalho: Projeto integrante da semana literária LITERUNI (2017), ganhador do segundo lugar na XV Mostra de Iniciação a Docência na Educação Básica da Universidade Federal Fluminense (2017).

Nota sobre o autor: Rieth de Carvalho Quaresma é bibliotecária na Superintendência de Documentação da Universidade Federal Fluminense, desde 2009, atuante na Biblioteca Monteiro Lobato (BRO), situada no Colégio Universitário Geraldo Reis, Campus Gragoatá, Niterói.

**Autora: Verônica de Souza Gomes (2 trabalhos)**

### **Título 1: Acessibilidade e inclusão: a experiência da Biblioteca De Pós-Graduação Em Geoquímica da UFF**

Resumo: O texto abordou diversos assuntos para tratar de acessibilidade e inclusão, dentre eles: identidade, o conhecer o outro, somos ou não “ciborgues”, acesso à informação, inclusão, tipos de deficiência e apresentação das normas voltadas para acessibilidade. Por conseguinte, apresenta-se os resultados de uma breve análise feita na Biblioteca de Pós-Graduação em Geoquímica (BGQ) da Universidade Federal Fluminense, em que se buscou saber se esta atende ou não as diretrizes para ser uma biblioteca acessível e inclusiva. Conclui-se que a biblioteca

pode ser classificada como “não-acessível”, ainda são poucos os bibliotecários que buscam conhecimento a respeito de acessibilidade e inclusão, e se faz necessário uma reflexão sobre algumas questões relacionadas ao tema abordado.

Nota sobre o trabalho: Apresentação oral realizada no Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, CBBB 2017.

## **Título 2: A produção de conhecimento do Programa de Pós-graduação em Geociências (Geoquímica) da UFF: um olhar relacional**

### **Resumo:**

Resumo: A pesquisa tem por objetivo investigar a estrutura científica do Programa de Pós-Graduação em Geociências (Geoquímica) da Universidade Federal Fluminense, tendo como referência os atores científicos, a fim contextualizar e verificar o desempenho do Programa, e contribuir com o alinhamento às diretrizes do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). Neste sentido, a pesquisa é um estudo de caso, que parte de uma fase exploratória, que adota como metodologia uma pesquisa documental, Análise de Reses Sociais (ARS) e aplicação de questionário. O resultado contribui para identificar os atores que sustentam o campo científico da Geoquímica na UFF e suas comunidades epistêmicas, o conhecimento das práticas de produção e compartilhamento do conhecimento e de informações considerando a Política de Pós-Graduação no Brasil. Por fim, a contribuição da pesquisa para o campo da Geoquímica está representada na construção de diretrizes para o fortalecimento do PPG-Geo/UFF.

**Dissertação:** Dissertação de mestrado, UNIRIO, Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia, 2017.

Nota sobre o trabalho: Dissertação. (Mestrado profissional em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2017.

Nota sobre a autora: Verônica de Souza Gomes é bibliotecária na Superintendência de Documentação da Universidade Federal Fluminense, desde 2009, atuante na Biblioteca de Geoquímica (BGQ), situada no *Campus Valonguinho*, Niterói.

**Autoras: Margareth Pacheco e Monnique Esteves**

**Título: Simplificando os fluxos: estudo e proposta de novo layout para a Biblioteca de Rio das Ostras**

Nota sobre as autoras: Maria Margareth Vieira Pacheco Rodrigues é bibliotecária na Superintendência de Documentação da Universidade Federal Fluminense, desde 2009, atualmente atuante na Biblioteca de Rio das Ostras (BRO), situada no *Campus* de Rio das Ostras. Monnique São Paio de Azeredo Esteves é bibliotecária na Superintendência de Documentação da Universidade Federal Fluminense, desde 2017, atuante na Biblioteca de Rio das Ostras (BRO), situada no *Campus* de Rio das Ostras.

**Autor: Luan Yannick.**

**Título: O setor de circulação e o serviço de empréstimo em perspectiva: um estudo sobre as bibliotecas universitárias federais brasileiras. 129 f.**

Resumo: Este estudo se propôs a identificar o panorama quantitativo do que é discutido sobre a função de circulação dentro das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e quais são as práticas biblioteconômicas institucionalizadas do serviço de empréstimo domiciliar nas bibliotecas destas instituições. Aponta quais são as possíveis perspectivas desse serviço na atualidade, levando em consideração o novo paradigma tecnológico, que afeta diretamente a instituição Biblioteca, seus serviços e suas funções. Para alcançar tal objetivo realizamos uma pesquisa documental, a partir dos anais do SNBU, abrangendo os anos entre 2006 e 2014, num total de 5 eventos, de forma a representar o cenário atual. Além disso, empreendemos uma análise preliminar para identificar os artigos que atendiam ao objetivo de pesquisa, utilizando como critério os termos elencados previamente através do levantamento bibliográfico. Também utilizamos esses termos na análise de conteúdo, que foi realizada nos resumos dos artigos filtrados anteriormente. Concluímos que, apesar de se tratar de um serviço essencial para a maioria das unidades de informação, o assunto empréstimo não aparece como protagonista nos trabalhos publicados no SNBU, sendo abordados de maneira secundária e superficial em artigos que têm como principal preocupação as novas tecnologias que perpassam a entrega da informação.

Nota sobre o trabalho: Dissertação. (Mestrado profissional em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2016

Nota sobre o autor: Luan Yannick é bibliotecário na Superintendência de Documentação da Universidade Federal Fluminense, desde 2011, atuante

na Biblioteca de Administração e Contábeis (BAC), situada no *Campus* Valonguinho, Niterói.

**Autor: Thulio Pereira Dias Gomes**

**Título: A charge é o assunto: análise documentária de charge**

Resumo: Esta dissertação traz uma pesquisa social qualitativa sobre a charge, na intenção de contribuir para o desenvolvimento de uma abordagem adequada para o tratamento da charge em sistemas informativos documentais. Reconhece a charge como instrumento para intervenção na realidade, para reprodução de discursos e para educação da população. Assume como objetivo geral investigar a charge no escopo da organização do conhecimento. Pressupõe as teorias do documento e da informação no âmbito da análise documentária em diálogo com teorias mais recentes na ciência da informação. Adota uma abordagem metodológica heterogênea, de acordo com os objetivos estimados. Investiga as tipologias de desenhos de humor para identificar semelhanças e diferenças da charge com outros gêneros. Discute o lugar da charge entre os gêneros jornalísticos. Identifica nos dicionários gerais de língua o que é denominado por charge, caricatura e cartum pelos falantes comuns. Representa as definições de charge e congêneres em mapas conceituais. Problematisa a definição de charge com teorias sobre desenhos de humor. Apresenta um panorama da charge na ciência da informação. Aborda a charge como documento. Discute as variáveis da análise documentária de texto, propostas por Lara, considerando os seguintes elementos: o documento, a informação, a sistematização da área, a instituição, o usuário e o documentalista. Compara e interpreta esses elementos na análise documentária da charge. Como resultados, identifica aproximações semânticas entre os empréstimos charge, caricatura e cartum e suas respectivas palavras de origem estrangeira, ocorrendo, todavia, adaptações na língua portuguesa. Indica adaptações de empréstimos porque apenas no português brasileiro coexistem as unidades lexicais usadas para designar diferentes tipos de desenho de humor. Propõe as seguintes variáveis na análise documentária de charge: a) a estrutura narrativa da charge; b) as informações brutas presentes na charge; c) terminologia da área; d) instituições de custódia da charge; e) os usuários da charge e f) a formação e o quadro de referência do documentalista para o tratamento da charge. Essas variáveis evidenciam a circunscrição desse processo em condições sociais específicas. Por consequência, a análise de assunto da charge não pode ser assumida como neutra e imparcial, o que nos permite concluir sobre a inviabilidade de uma proposta universal e atemporal para análise documentária de charge. Conclui que cabe à

ciência da informação investigar a charge como objeto informativo e desenvolver sistemas de informação para potencializar seu uso como geradora de conhecimento.

Nota sobre o trabalho: Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Nota sobre o autor: Thulio Pereira Dias Gomes é bibliotecário na Superintendência de Documentação da Universidade Federal Fluminense, desde 2017, atuante na Biblioteca Universitária de Campos dos Goytacazes (BUG), situada no *Campus* de Campos dos Goytacazes.

**Autora: Monnique Esteves**

**Título: Gestão de fluxos de informação para Produção de Teatro Musical**

Nota sobre o trabalho: Dissertação. (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal Fluminense, 2017.

Nota sobre a autora: Monnique São Paio de Azeredo Esteves é bibliotecária na Superintendência de Documentação da Universidade Federal Fluminense, desde 2017, atuante na Biblioteca de Rio das Ostras (BRO), situada no *Campus* de Rio das Ostras.

**Fabiana de Melo Amaral Gonçalves Pinto**

**Título: A participação do bibliotecário em bancas de TCC: oportunidades e desafios**

Resumo: O relato de experiência sobre a participação do bibliotecário em bancas de avaliação de trabalhos de conclusão de curso no âmbito do curso de pós-graduação *latu-sensu* na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa na Universidade Federal Fluminense.

Nota sobre o trabalho: Relato de experiência. Universidade Federal Fluminense - Superintendência de Documentação - Biblioteca da Escola de Enfermagem.

Nota sobre a autora: Fabiana Amaral é bibliotecária na Superintendência de Documentação da Universidade Federal Fluminense, desde 2009, atuante na Biblioteca de Enfermagem (BENF), situada na Faculdade de Enfermagem, Niterói.

**Título: GT Formação Continuada: uma breve retrospectiva**

Resumo: Relato de experiência sobre a participação dos bibliotecários que atuam voluntariamente no Grupo de Trabalho Formação Continuada da SDC/UFF.

Nota sobre o trabalho: Relato de experiência do Grupo de Trabalho.

Nota sobre o autor: GT Formação Continuada é um grupo de trabalho voluntário instituído por Determinação de Serviço da Superintendência de Documentação da Universidade Federal Fluminense e atua desde 2015 em atividades de capacitação profissional dos funcionários que atuam nas bibliotecas.

**Autores:** Daniel Ribeiro dos Santos; Fabiana de Melo Amaral Gonçalves Pinto; Andréia Pereira de Araújo Matos; Debora do Nascimento; Karen Guimarães Cardoso; Maria Helena Ferreira Xavier da Silva; Thaisa Lage Matias da Fonseca

**Título:** A capacitação de usuários no Sistema de Bibliotecas e Arquivos da Superintendência de Documentação da Universidade Federal Fluminense: A experiência do Grupo de Trabalho de Capacitação de Usuários SDC/UFF

Resumo: A Superintendência de Documentação (SDC) da Universidade Federal Fluminense (UFF) constituiu no ano de 2015 um grupo de trabalho com o objetivo de desenvolver ações voltadas à capacitação de toda a comunidade acadêmica da UFF. Ele foi intitulado Grupo de Trabalho de Capacitação de Usuários (GTCAP), e é composto exclusivamente por servidores do Sistema de Bibliotecas e Arquivos da UFF, que atuam para a construção e implementação de um Programa que atenda toda a amplitude de usuários da universidade em suas necessidades de informação, atualização e capacitação. Entre as ações desenvolvidas estão palestras informativas sobre o Sistema de Bibliotecas e Arquivos, a universidade e os serviços oferecidos, treinamentos para uso do Catálogo Online e da Ferramenta Meu Pergamum, eventos de recepção e acolhimento ao aluno calouro, minicursos de normalização de trabalhos acadêmicos, minicursos de normalização em padrões específicos como o Estilo Vancouver, treinamento no gerenciador bibliográfico Mendeley, além de treinamentos, minicursos e eventos diversos. O grupo de trabalho tem procurado também, inserir em sua agenda e na realização de suas atividades,

políticas afirmativas de inclusão, através, por exemplo, da adoção de intérpretes de LIBRAS e da constante preocupação com o uso de espaços adaptados para deficientes físicos. Destaca-se ainda que são competências do Grupo de Trabalho de Capacitação de Usuários estabelecidas em seu regulamento interno aprovado pelo Conselho Deliberativo (CDL) da Superintendência de Documentação da UFF: planejar e coordenar ações gerais de capacitação voltadas a toda comunidade acadêmica da UFF; fornecer suporte para o planejamento e organização de ações específicas de capacitação oferecidas pelas unidades da SDC e identificar novas demandas de capacitação.

Nota sobre o trabalho: Relato de experiência do Grupo de Trabalho.

Nota sobre o autor: O GT Capacitação de usuários é um grupo de trabalho voluntário, formado por bibliotecários e instituído por Determinação de Serviço da Superintendência de Documentação da Universidade Federal Fuminense, que atua desde 2015 em atividades de capacitação dos usuários das bibliotecas da UFF, demais alunos da universidade e comunidade externa.

Edição, diagramação e elaboração:  
Débora do Nascimento, SPTE/SDC